

### DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO E AUTOMAÇÃO

Disciplina: Algoritmos e Estruturas de Dados I (EDI)

Professor: Eduardo de Lucena Falcão

Exercício sobre Listas, Pilhas, Filas, Filas de Duas Pontas, e Algoritmos de Busca

#### Gerais

- 1. Explique a diferença entre um TAD e uma ED. Exemplifique.
- 2. A biblioteca de coleções da linguagem Java disponibiliza implementações de propósito geral para estruturas de dados elementares, como listas, filas e pilhas. Considere as seguintes definições de classes que representam implementações de estruturas de dados disponíveis na biblioteca da linguagem:
  - Classe A: os objetos são organizados em uma ordem linear e podem ser inseridos somente no início ou no final dessa sequência;
  - Classe B: os objetos são organizados em uma ordem linear determinada por uma referência ao próximo objeto;
  - Classe C: os objetos são removidos na ordem oposta em que foram inseridos;
  - Classe D: os objetos são inseridos e removidos respeitando a seguinte regra: o elemento a ser removido é sempre aquele que foi inserido primeiro.

Nesse contexto, assinale a alternativa que representa, respectivamente, as estruturas de dados implementadas pelas classes A, B, C e D.

- a) Lista circular, lista simplesmente ligada, pilha e fila.
- b) Deque, lista simplesmente ligada, pilha e fila.
- c) Lista duplamente ligada, lista simplesmente ligada, fila e pilha.
- d) Pilha, fila, deque e lista simplesmente encadeada.
- e) Deque, pilha, lista ligada e fila.
- 3. O coordenador geral de um comitê olímpico solicitou a implementação de um aplicativo que permita o registro dos recordes dos atletas à medida que forem sendo quebrados, mantendo a ordem cronológica dos acontecimentos, e possibilitando a leitura dos dados a partir dos mais recentes. Considerando os requisitos do aplicativo, a estrutura de dados mais adequada para a solução a ser implementada é:
  - a) o deque: tipo especial de lista encadeada, que permite a inserção e a remoção em qualquer das duas extremidades da fila e que deve possuir um nó com a informação (recorde) e dois apontadores, respectivamente, para os nós próximo e anterior.



#### DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO E AUTOMAÇÃO

- b) a fila: tipo especial de lista encadeada, tal que o primeiro objeto a ser inserido na fila é o primeiro a ser lido; nesse mecanismo, conhecido como estrutura FIFO (First In- First Out), a inserção e a remoção são feitas em extremidades contrárias e a estrutura deve possuir um nó com a informação (recorde) e um apontador, respectivamente, para o próximo nó.
- c) a pilha: tipo especial de lista encadeada, na qual o último objeto a ser inserido na fila é o primeiro a ser lido; nesse mecanismo, conhecido como estrutura LIFO (Last In- First Out), a inserção e a remoção são feitas na mesma extremidade e a estrutura deve possuir um nó com a informação (recorde) e um apontador para o próximo nó.
- d) a fila invertida: tipo especial de lista encadeada, tal que o primeiro objeto a ser inserido na fila é o primeiro a ser lido; nesse mecanismo, conhecido como estrutura FIFO (First In- First Out), a inserção e a remoção são feitas em extremidades contrárias e a estrutura deve possuir um nó com a informação (recorde) e um apontador, respectivamente, para o nó anterior.
- e) lista circular: tipo especial de lista encadeada, na qual o último elemento tem como próximo o primeiro elemento da lista, formando um ciclo, não havendo diferença entre primeiro e último, e a estrutura deve possuir um nó com a informação (recorde) e um apontador, respectivamente, para o próximo nó.
- 4. Estruturas de dados, tais como filas e pilhas, são utilizadas em diversas aplicações para automação industrial por meio de linguagens de programação textuais. O texto estruturado (ST) é uma das opções de linguagem de programação definidas pela norma IEC 61131-3. O trecho de código a seguir foi implementado nesse contexto.



```
#define MAX 1000
struct eventos {
   char ocorrencia[200];
   char dataHora[50];
};
struct eventos eve[MAX];
int inicio = 0;
int fim = 0;
int processaEvento (struct eventos *recuperado) {
   if(inicio == fim) {
     return - 1;
   else {
     inicio++;
     copiaEvento (recuperado, eve[inicio - 1]);
     return 0;
   }
int insereEvento (struct eventos *novo) {
   if (fim == MAX) {
      return -1;
   }
     copiaEvento (eve[fim], novo);
     fim++;
     return 0;
   }
}
```

É correto afirmar que a estrutura de dados e a funcionalidade desse código tratam-se de:

- a) uma fila que processa primeiro os eventos mais antigos.
- b) uma pilha que processa primeiro os eventos mais antigos.
- c) uma pilha que processa primeiro os eventos mais recentes.
- d) uma pilha que processa os eventos na ordem escolhida pelo operador.
- e) uma fila que processa os eventos de acordo com seu respectivo grau de prioridade.



#### Listas

1. Na linguagem GoLang, use a interface IList definida abaixo e programe as seguintes estruturas de dados: ArrayList, LinkedList, DoublyLinkedList. (replit)

```
type IList interface {
   Add(value int)
   AddOnIndex(value int, index int) error
   RemoveOnIndex(index int) error
   Get(index int) (int, error)
   Set(value int, index int) error
   Size() int
}
```

2. Considere as EDs apresentadas na tabela a seguir e responda o desempenho de tempo de pior caso e melhor caso para cada operação listada.

|                                   | ArrayList    |                | LinkedList   |                | DoublyLinkedList |                |
|-----------------------------------|--------------|----------------|--------------|----------------|------------------|----------------|
| Operação                          | Pior<br>Caso | Melhor<br>Caso | Pior<br>Caso | Melhor<br>Caso | Pior<br>Caso     | Melhor<br>Caso |
| Add(value<br>int)                 | O(n)         | Ω(1)           | O(n)         | Ω(n)           | O(1)             | Ω(1)           |
| AddOnIndex( value int, index int) | O(n)         | Ω(1)           | O(n)         | Ω(1)           | O(n)             | Ω(1)           |
| RemoveOnInd<br>ex(index<br>int)   | O(n)         | Ω(1)           | O(n)         | Ω(1)           | O(n)             | Ω(1)           |
| Get(index int)                    | O(1)         | Ω(1)           | O(n)         | Ω(1)           | O(n)             | Ω(1)           |
| Set(value<br>int, index<br>int)   | O(1)         | Ω(1)           | O(n)         | Ω(1)           | O(n)             | Ω(1)           |
| Size()                            | O(1)         | Ω(1)           | O(1)         | Ω(1)           | O(1)             | Ω(1)           |

- 3. Cite uma vantagem e uma desvantagem do array list em relação à lista ligada.
- 4. Cite uma vantagem e uma desvantagem da lista duplamente ligada em relação à lista ligada.



5. Escreva uma função **in-place** para inverter a ordem de um ArrayList.

```
func (list *ArrayList) Reverse()

type ArrayList struct {
    values []int
    inserted int
}
```

6. Escreva uma função **in-place** para inverter a ordem de uma LinkedList.

```
func (list *LinkedList) Reverse()

type LinkedList struct {
    head *Node
    size int
}
type Node struct {
    value int
    next *Node
}
```

7. Escreva uma função **in-place** para inverter a ordem de uma DoublyLinkedList.

```
func (list *DoublyLinkedList) Reverse()

type DoublyLinkedList struct {
    head *Node2P
    tail *Node2P
    size int
}

type Node2P struct {
    prev *Node
    value int
    next *Node
}
```

8. Por que não faz sentido adicionarmos uma cauda (tail) em LinkedLists?

#### **Pilhas**

1. Na linguagem GoLang, use a interface IStack definida abaixo e programe as seguintes estruturas de dados: ArrayStack, LinkedListStack. (replit)

```
type IStack interface {
    Push(value int)
    Pop() (int, error)
    Peek() (int, error)
    IsEmpty() bool
    Size() int
}
```

2. Considere as EDs apresentadas na tabela a seguir e responda o desempenho de tempo de pior caso e melhor caso para cada operação listada.

|                       | ArrayStack |             | LinkedListStack |             |
|-----------------------|------------|-------------|-----------------|-------------|
| Operação              | Pior Caso  | Melhor Caso | Pior Caso       | Melhor Caso |
| Push(value<br>int)    | O(n)       | Ω(1)        | O(1)            | Ω(1)        |
| Pop() (int,<br>error) | 0(1)       | Ω(1)        | O(1)            | Ω(1)        |
| Peek() (int, error)   | O(1)       | Ω(1)        | O(1)            | Ω(1)        |
| Size()                | O(1)       | Ω(1)        | O(1)            | Ω(1)        |

3. Escreva uma função que detecta se uma certa combinação de parênteses está balanceada. Dica 1: usar uma pilha. Dica 2: pensar nos casos de sucesso e casos de falha antes da implementação

```
func balparenteses(par string) bool
```

4. Uma pilha é uma estrutura de dados que armazena uma coleção de itens de dados relacionados e que garante o seguinte funcionamento: o último elemento a ser inserido é o primeiro a ser removido. É comum na literatura utilizar os nomes push e pop para as operações de inserção e remoção de um elemento em uma pilha respectivamente. O seguinte trecho de código em linguagem C define uma estrutura de dados pilha utilizando um vetor de inteiros, bem como algumas funções para sua manipulação.

#### **CENTRO DE TECNOLOGIA**

#### DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO E AUTOMAÇÃO

```
#include <stdlib.h>
#include <stdio.h>
typedef struct {
   int elementos[100];
   int topo;
}pilha;
pilha * cria pilha() {
   pilha * p =malloc(sizeof(pilha));
   p->topo = -1;
   return pilha;
void push(pilha *p, int elemento) {
   if (p->topo >= 99)
      return;
   p->elementos[++p->topo] = elemento;
int pop(pilha *p) {
   int a = p->elementos[p->topo];
   p->topo--;
   return a;
```

#### O programa a seguir utiliza uma pilha.

```
int main() {
    pilha * p = cria_pilha();
    push(p, 2);
    push(p, 3);
    push(p, 4);
    pop(p);
    push(p, 2);
    int a = pop(p) + pop(p);
    push(p, a);
    a += pop(p);
    printf("%d", a);
    return 0;
}
```

A esse respeito, avalie as afirmações a seguir.

- I. A complexidade computacional de ambas funções push e pop é O(1).
- II. O valor exibido pelo programa seria o mesmo caso a instrução a += pop(p); fosse trocada por a += a;
- III. Em relação ao vazamento de memória (*memory leak*), é opcional chamar a função free(p), pois o vetor usado pela pilha é alocado estaticamente.

É correto o que se afirma em

- a) I, apenas.
- b) III, apenas.



- c) I e II, apenas.
- d) II e III apenas.
- e) I, II e III.

#### **Filas**

- 1. Mencione algumas aplicações de Filas.
- 2. Na linguagem GoLang, use a interface IQueue definida abaixo e programe as seguintes estruturas de dados: ArrayQueue, LinkedListQueue. (replit)

```
type IQueue interface {
    Enqueue(value int)
    Dequeue() (int, error)
    Front() (int, error)
    IsEmpty() bool
    Size() int
}
```

3. Considere as EDs apresentadas na tabela a seguir e responda o desempenho de tempo de pior caso e melhor caso para cada operação listada. Assuma que a fila tem um tamanho máximo (o vetor não precisa duplicar).

|                              | ArrayQueue |             | LinkedListQueue |             |
|------------------------------|------------|-------------|-----------------|-------------|
| Operação                     | Pior Caso  | Melhor Caso | Pior Caso       | Melhor Caso |
| Enqueue(val<br>ue int)       | O(1)       | Ω(1)        | O(1)            | Ω(1)        |
| Dequeue()<br>(int,<br>error) | O(1)       | Ω(1)        | O(1)            | Ω(1)        |
| Front() (int, error)         | O(1)       | Ω(1)        | O(1)            | Ω(1)        |
| Size()                       | O(1)       | Ω(1)        | O(1)            | Ω(1)        |

4. Escreva uma função que retorne a quantidade de elementos inseridos em uma Fila implementada com vetor. Escreva a função **Size()** considerando que o struct ArrayQueue **não contém a variável size**, como apresentado na tabela a seguir. Lembre-se que os índices de **front e rear** inicialmente assumem o valor -1, e que o ArrayQueue tem um caráter circular.

```
func (queue *ArrayQueue) Size()

type ArrayQueue struct {
   values []int
   front int
   rear int
```



}



### Filas de Duas Pontas (Deque)

- 1. Mencione algumas aplicações de Deques.
- 2. Na linguagem GoLang, use a interface IQueue definida abaixo e programe as seguintes estruturas de dados: ArrayQueue, LinkedListQueue. (replit)

```
type IDeque interface {
    EnqueueFront(value int)
    EnqueueRear(value int)
    DequeueFront() (int, error)
    DequeueRear() (int, error)
    Front() (int, error)
    Rear() (int, error)
    IsEmpty() bool
    Size() int
}
```

3. Considere as EDs apresentadas na tabela a seguir e responda o desempenho de tempo de pior caso e melhor caso para cada operação listada.

|                                | ArrayDeque |             | DoublyLinkedListDeque |             |
|--------------------------------|------------|-------------|-----------------------|-------------|
| Operação                       | Pior Caso  | Melhor Caso | Pior Caso             | Melhor Caso |
| EnqueueFron<br>t(value<br>int) | O(1)       | Ω(1)        | O(1)                  | Ω(1)        |
| EnqueueRear<br>(value int)     | O(1)       | Ω(1)        | O(1)                  | Ω(1)        |
| DequeueFron t() (int, error)   | O(1)       | Ω(1)        | O(1)                  | Ω(1)        |
| DequeueRear () (int, error)    | O(1)       | Ω(1)        | O(1)                  | Ω(1)        |
| Front() (int, error)           | 0(1)       | Ω(1)        | O(1)                  | Ω(1)        |
| Rear()<br>(int,<br>error)      | O(1)       | Ω(1)        | O(1)                  | Ω(1)        |
| Size()                         | O(1)       | Ω(1)        | O(1)                  | Ω(1)        |





#### DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO E AUTOMAÇÃO

### Algoritmos de Busca

- 1. Explique a diferença e aplicabilidade entre uma busca linear e uma busca binária.
- 2. Qual a complexidade de tempo da busca linear e da busca binária? Apresente um gráfico com as duas funções, sendo o eixo horizontal referente ao espaço de busca (tamanho do vetor), e o eixo vertical referente à complexidade de tempo.
- 3. Implemente um algoritmo de busca binária que opere em vetores ordenados de modo crescente.

```
// versao recursiva
func bin_search(val int, list []int, start int, end int) int
// ou versao iterativa
func bin_search(val int, list []int) int
```

4. Implemente um algoritmo de busca binária que opere em vetores ordenados de modo decrescente.

```
// versao recursiva
func rev_bin_search(val int, list []int, start int, end int) int
// ou versao iterativa
func rev_bin_search(val int, list []int) int
```

- 5. Faz sentido executar algoritmos de busca sobre quaisquer implementação de listas? Justifique sua resposta.
- 6. A linguagem Python não permite alguns tipos de otimização como, por exemplo, a recursão em cauda e, devido à sua natureza dinâmica, é impossível realizar esse tipo de otimização em tempo de compilação tal como em linguagens funcionais como Haskell ou ML.

Disponível em: <a href="http://www.python-history.blogspot.com/2009/04/origins-of-pythons-functional-features.html">http://www.python-history.blogspot.com/2009/04/origins-of-pythons-functional-features.html</a>
Acesso: em 15 jun. 2019 (adaptado).

O trecho de código a seguir, escrito em Python, realiza a busca binária de um elemento x em uma lista lst e a função binary\_search tem código recursivo em cauda.

```
1 def binary_search(x, lst, low=None, high=None):
2    if low == None : low = 0
3    if high == None : high = len(lst)-1
4    mid = (high + low) // 2
5    if low > high :
6        return None
7    elif lst[mid] == x :
8        return mid
9    elif lst[mid] > x :
10        return binary_search(x, lst, low, mid-1)
```



11 else:
12 return binary\_search(x, lst, mid+1, high)

Acesso em: 15 jun. 2019 (adaptado).

Considerando esse trecho de código, avalie as afirmações a seguir.

- I. Substituindo-se o conteúdo da linha 10 por high = mid 1 e substituindo-se o conteúdo da linha 12 por low = mid + 1, não se altera o resultado de uma busca.
- II. Envolvendo-se o código das linhas 4 a 12 em um laço while True, substituindo-se o conteúdo da linha 10 por high = mid 1 e substituindo-se o conteúdo da linha 12 por low = mid + 1 remove-se a recursão de cauda e o resultado da busca não é alterado.
- III. Substituindo-se o código da linha 10 por:

```
newhigh = mid-1
return binary_search(x, lst, low, newhigh)
```

e substituindo-se o código da linha 12 por:

```
newlow = mid+1
return binary search(x, lst, newlow, high)
```

remove-se a recursão de cauda.

IV. Substituindo-se o conteúdo das linhas 9 a 12 por:

```
if lst[mid] > x :
    newlow = low
    newhigh = mid-1
else:
    newlow = mid+1
    newhigh = high
    return binary_search(x, lst, newlow, newhigh)
mantém-se o resultado da busca.
```

É correto o que se afirma em:

- A. I, apenas.
- B. II e III, apenas.
- C. II e IV, apenas.
- D. I, III e IV, apenas.
- E. I, II, III e IV.



#### **CENTRO DE TECNOLOGIA**

#### DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO E AUTOMAÇÃO

7. Observe o código abaixo escrito na linguagem C.

```
1. #include <stdio.h>
2. #define TAM 10
3. int funcaol(int vetor[], int v){
         int i;
4.
5.
         for (i = 0; i < TAM; i++) {
         if (vetor[i] == v)
7.
              return i;
8.
         }
9.
         return -1;
10.}
11.int funcao2(int vetor[], int v, int i, int f) {
12.
         int m = (i + f) / 2;
13.
         if (v == vetor[m])
14.
              return m;
15.
         if (i >= f)
16.
              return -1;
17.
         if (v > vetor[m])
18.
              return funcao2 (vetor, v, m+l, f);
19.
         else
20.
               return funcao2 (vetor, v, i, m-1);
21.}
22.int main() {
23.
         int vetor[TAM] = \{1, 3, 5, 7, 9, 11, 13, 15, 17, 19\};
24.
         printf("%d - %d", funcao1(vetor, 15), funcao2(vetor, 15,
   0, TAM-1));
25. return 0;
26.}
```

A respeito das funções implementadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. O resultado da impressão na linha 24 é: 7 7.
- II. A função funcao1, no pior caso, é uma estratégia mais rápida do que a funcao2.
- III. A função funcao2 implementa uma estratégia iterativa na concepção do algoritmo.

É correto o que se afirma em:



- a) I, apenas.
- b) III, apenas.
- c) I e II, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II e III.